

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT DEPARTAMENTO DE FÍSICA – DFIS MECÂNICA QUÂNTICA – I

Aluno(a): Rodrigo Ribamar Silva do Nascimento

Professor(a): Bruno Duarte da Silva Moreira Capítulo(s) Ref.: I/II

Lista de Exercícios: 001 Data: 19/03/2023 Fase: LEF102-08U

PRIMEIRA AVALIAÇÃO

Resumo:

Palavras chave: Equação de Schröedinger; Operadores; Oscilador Harmônico; Potencial Delta.

Sumário

Problema 01]
Problema 02																				1
Problema 03																				3

Problema 1. Considere a função de onda

$$\Psi(x,t) = Ae^{-\lambda|x|}e^{-i\omega t} \tag{1}$$

onde A, λ e ω são constantes reais positivas

- a) Normalize Ψ
- b) Determine os valores médios $\langle x \rangle$ e $\langle x^2 \rangle$
- c) Encontre o desvio padrão de x. Esboce o gráfico de $|\Psi|^2$ como uma função de x, e marque os pontos $(\langle x \rangle + \delta)$ e $(\langle x \rangle \delta)$ para representar em que sentido de σ representa o "espalhamento" da distribuição em x. Qual a probabilidade de que a partícula seja encontrada fora deste range?

Solução 1. a) Dado que a normalização da função de onda $\Psi(x,t)$ é obtida por

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\Psi(x,t)\Psi^*(x,t)| dx = \int_{-\infty}^{+\infty} |\psi(x)|^2 dx = 1$$
 (2)

de modo que

$$\int_{-\infty}^{+\infty} |Ae^{-\lambda|x|} e^{-i\omega t} A e^{-\lambda|x|} e^{+i\omega t} |dx = 1$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} A^2 e^{-2\lambda|x|} dx = 1$$
(3)

como a $\psi(x)$ é uma função par, podemos fazer

$$2A^{2} \int_{0}^{+\infty} e^{-2\lambda|x|} dx = 1$$

$$2A^{2} \left(-\frac{1}{2\lambda} e^{-2\lambda x} \Big|_{0}^{+\infty} \right) = 1$$

$$A^{2} = \lambda$$

$$A = \sqrt{\lambda}$$
(4)

ou seja

$$\Psi(x,t) = \psi(x)e^{-i\omega t}$$
, com $\psi(x) = \sqrt{\lambda}e^{-\lambda|x|}$

b)

a) Mostre que, para uma função de x qualquer, vale a seguinte relação de comutação:

$$[\hat{p}, f(x)] = -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x} \tag{5}$$

b) Utilize o resultado do item (a), o fato que o operador momento comuta com funções apenas do momento e a evolução temporal do valor médio dos operadores

$$\frac{d\langle Q\rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle \left[\hat{Q}, \hat{H}\right] \rangle \tag{6}$$

e obtenha o Teorema de Ehrenfest

Solução 2. a) Façamos o comutador atuar em uma função $\psi(x)$, de modo que

$$[\hat{p}, f(x)] \psi(x) = \hat{p}f(x)\psi(x) - f(x)\hat{p}\psi(x)$$

$$= -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} [f(x)\psi(x)] + i\hbar f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x}$$

$$= (-i\hbar) \left[\frac{\partial f(x)}{\partial x} \psi(x) + f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x} - f(x) \frac{\partial \psi(x)}{\partial x} \right]$$

$$= -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x} \psi(x)$$
(7)

o que resulta em

$$\left[\hat{p}, f(x)\right] = -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x}$$
 (8)

b) Dado que

$$\frac{d\langle Q \rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle \left[\hat{Q}, \hat{H} \right] \rangle
= \frac{1}{i\hbar} \int_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left[\hat{Q}, \hat{H} \right] \psi dx$$
(9)

ou seja

$$\begin{split} \frac{d\langle Q\rangle}{dt} &= \frac{1}{i\hbar} \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left(\hat{Q} \hat{H} - \hat{H} \hat{Q} \right) \psi dx \\ &= \frac{1}{i\hbar} \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} \hat{H} \psi dx - \frac{1}{i\hbar} \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{H} \hat{Q} \psi dx \\ &= \frac{1}{i\hbar} \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} \left(\frac{\hat{p}^2}{2m} + V \right) \psi dx - \frac{1}{i\hbar} \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \left(\frac{\hat{p}^2}{2m} + V \right) \hat{Q} \psi dx \\ &= \frac{1}{i\hbar} \left[\frac{1}{2m} \left(\int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} \hat{p}^2 \psi dx - \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{p}^2 \hat{Q} \psi dx \right) + \\ &+ \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* \hat{Q} V \psi dx - \int\limits_{-\infty}^{\infty} \psi^* V \hat{Q} \psi dx \right] \\ &= \frac{1}{2i\hbar m} \int\limits_{-\infty}^{\infty} \left(\psi^* \hat{Q} \hat{p}^2 \psi - \psi^* \hat{p}^2 \hat{Q} \psi \right) dx + \\ &+ \frac{1}{i\hbar} \int\limits_{-\infty}^{\infty} \left(\psi^* \hat{Q} V \psi - \psi^* V \hat{Q} \psi \right) dx \\ &= \frac{1}{2i\hbar m} \left\langle \left[\hat{Q}, \hat{p}^2 \right] \right\rangle + \frac{1}{i\hbar} \left\langle \left[\hat{Q}, V \right] \right\rangle \end{split} \tag{10}$$

Agora, desde que \hat{Q} possa ser escrito como $\hat{Q} = \hat{p}$, devemos ter

$$\frac{d\langle p\rangle}{dt} = \frac{1}{2i\hbar m} \left\langle \left[\hat{p}, \hat{p}^2\right] \right\rangle + \frac{1}{i\hbar} \left\langle \left[\hat{p}, V\right] \right\rangle \tag{11}$$

se o operador \hat{p} comuta com funções do momento então $[\hat{p}, \hat{p}^2] = 0$, além do mais se V = V(x), já vimos que

$$[\hat{p}, V(x)] = -i\hbar \frac{\partial V(x)}{\partial x}$$
(12)

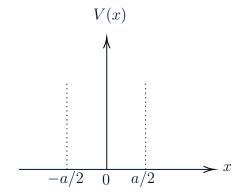
e portanto,

$$\frac{d\langle p \rangle}{dt} = \frac{1}{i\hbar} \langle [\hat{p}, V] \rangle
\frac{d\langle p \rangle}{dt} = \langle -\frac{\partial V}{\partial x} \rangle$$
(13)

$$\boxed{\frac{d\langle p\rangle}{dt} = -\langle \nabla V\rangle} \tag{14}$$

Problema 3. Em aula resolvemos o problema do poço infinito com centro deslocado da origem. Resolva o poço infinito para o caso onde o centro do poço coincide com a origem, isto é:

$$V(x) = \begin{cases} \infty, & \text{se } x < -a/2 \\ 0, & \text{se } -a/2 \le x \le a/2 \\ \infty, & \text{se } x > a/2 \end{cases}$$



Para este problema encontre as autofunções $\psi_n(x)$ e os autovalores de energia E_n .

Solução 3. A equação de Schrödinger para pontos no interior do poço é dada por

$$\frac{-\hbar^2}{2m}\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = E\psi(x) \tag{15}$$

manipulando a equação (15) obtemos

$$\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = -\frac{2mE}{\hbar^2} \psi(x)
\frac{\partial^2 \psi(x)}{\partial x^2} = -k^2 \psi(x)$$
(16)

cujo a solução geral é dada por

$$\psi(x)A\operatorname{sen}(kx) + B\cos(kx), \quad \operatorname{com} k = \sqrt{\frac{2mE}{\hbar^2}}$$

da condição de contorno sabemos que

$$\psi(a/2) = A \operatorname{sen}(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0$$
 (17a)

$$\psi(-a/2) = A \operatorname{sen}(-ka/2) + B \cos(-ka/2) = 0$$
(17b)

O par de equações descrito pelas (17a) e (17b), formam um sistema de equações. A função seno é uma função impar o que equivale a dizer que sen(-x) = -sen(x), já a função

cosseno é uma função par isto é cos(-x) = cos(x), logo

$$A \sin(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0$$

-A \sen(ka/2) + B \cos(ka/2) = 0 (18)

resolvendo o sistema para o cosseno, obtemos

$$2B\cos(ka/2) = 0\tag{19}$$

B não pode ser nulo, do contrário não há função de onda no intervalo de interesse, portanto

$$\cos\left(\frac{ka}{2}\right) = 0 \iff \frac{ka}{2} = \frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2}, \frac{5\pi}{2}, \dots$$
 (20)

por outro lado, se resolvermos o sistema para o seno, teremos

$$2A\operatorname{sen}(ka/2) = 0\tag{21}$$

tal como anteriormente A é não nulo de modo que

$$\operatorname{sen}\left(\frac{ka}{2}\right) = 0 \iff \frac{ka}{2} = \pi, 2\pi, 3\pi, \dots$$
 (22)

Há portanto duas soluções possíveis para a $\psi(x)$

$$\psi_n(x) = \begin{cases} A_n \operatorname{sen}(k_n x) & \text{se, } n = 2, 4, 6, ...(\operatorname{par}) \\ B_n \operatorname{cos}(k_n x) & \text{se, } n = 1, 3, 5, ...(\operatorname{impar}) \end{cases}$$
 (23)

е

$$k_n = \frac{n\pi}{a} \tag{24}$$

As constantes A_n e B_n são obtidas impondo a condição de normalização das funções $\psi(x)$

$$\int_{-\infty}^{\infty} |\psi_n^*(x)\psi_n(x)|^2 dx = \int_{-\infty}^{\infty} |\psi_n(x)|^2 dx = 1$$
(25)

(26)

para n = 2, 4, 6, ...

$$\int_{-\infty}^{\frac{a}{2}} |\psi_{n}(x)|^{2} dx + \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} |\psi_{n}(x)|^{2} dx + \int_{\frac{a}{2}}^{\infty} |\psi_{n}(x)|^{2} dx = 1$$

$$\int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} A_{n}^{2} \sin^{2} \left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1$$

$$A_{n}^{2} \int_{a}^{\frac{a}{2}} \sin^{2} \left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1$$
(27)

fazendo a mudança de variável $u=n\pi x/2$, $du=n\pi dx/2$, quando $x=-\pi/2$ então $u=-n\pi/2$, e quando $x=\pi/2$, $u=n\pi/2$, dessa forma o resultado da integral acima fica

$$A_n^2 \left[\frac{a}{n\pi} \right] \left[\left(\frac{n\pi}{2} \right) - \frac{1}{2} \left(\frac{\sin(2u)}{2} \right) \right|_{-n\pi/2}^{n\pi/2} = 1$$
 (28)

o que simplificando da

$$A_n = \sqrt{\frac{2}{a}} \tag{29}$$

A solução para n=1,3,5,... é similar, mas agora a função que devemos integrar é

$$B_n^2 \int_{-\frac{a}{2}}^{\frac{a}{2}} \cos^2\left(\frac{n\pi x}{a}\right) dx = 1 \tag{30}$$

procedendo de forma análoga obtemos

$$B_n^2 \left[\frac{a}{n\pi} \right] \left[\left(\frac{n\pi}{2} \right) + \frac{1}{2} \left(\frac{\sin(2u)}{2} \right) \right]_{-n\pi/2}^{n\pi/2} = 1$$
 (31)

ou seja

$$B_n = \sqrt{\frac{2}{a}} \tag{32}$$

completando a solução para as autofunções $\psi_n(x)$

$$\psi_n(x) = \begin{cases} \sqrt{\frac{2}{a}} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{a}\right) & \text{se, } n = 2, 4, 6, \dots(\text{par}) \\ \sqrt{\frac{2}{a}} \cos\left(\frac{n\pi x}{a}\right) & \text{se, } n = 1, 3, 5, \dots(\text{impar}) \end{cases}$$
(33)

e

$$k_n = \frac{n\pi}{a} \tag{34}$$

É de se esperar que os autovalores de energia associados E_n , sejam os mesmos encontrados para o poço infinito com centro deslocado da origem, e de fato, em termos dos k_n , teremos

$$k_n = \frac{n\pi}{a} = \sqrt{\frac{2mE_n}{\hbar^2}} \tag{35}$$

$$E_n = \frac{\pi^2 \hbar^2}{2ma^2} n^2 \tag{36}$$